

A INFORMAÇÃO E O CONHECIMENTO NA CULTURA DE COMPARTILHAMENTO

A sociedade contemporânea é marcada essencialmente pela ampliação e valorização dos processos de produção, organização e uso de informação, na medida em que essa passa a ser o elemento que caracteriza o modelo de desenvolvimento e, por conseguinte, o novo modo de produção capitalista.

Com efeito, os diferentes agentes sociais, políticos e econômicos buscam desenvolver meios de integração e compartilhamento de esforços em prol da ampliação da informação e do conhecimento, nos diversos setores da sociedade. Vivencia-se, pois, o estabelecimento de uma cultura de produção colaborativa desses insumos.

Na base das transformações por que passa a sociedade da informação, encontra-se o surgimento de uma infinidade de aparatos tecnológicos que visam à ampliação e ao aprimoramento dos diversos processos informacionais. Acrescente-se a isso que essas tecnologias e os diversos processos que as envolvem são constitutivos de novos conhecimentos, competências e comportamentos, que vêm resultando, em última análise, em uma cultura de compartilhamento de informação e conhecimento.

A rigor, a cultura de compartilhamento mantém uma estreita relação com os diversos artefatos tecnológicos que se materializam, em maior ou menor medida, na constituição de diferentes redes colaborativas bastante presentes nos diversos setores da sociedade. De modo mais preciso, trata-se de um conjunto de redes sociais, formais e informais, em torno das quais os indivíduos se organizam, objetivando interesses comuns.

O campo da Ciência da Informação, em particular, se apresenta como um domínio em que esses diversos aparatos técnico-científicos se convergem buscando, a um só tempo, compreender o processo informacional

e sua relação com os diferentes espaços de convivência humana.

Nessa perspectiva, o presente número da *Ciência da Informação em Revista* é constituído por cinco artigos, a saber, um *artigo de revisão*, um *ponto de vista* e três *relatos de pesquisa*, produzidos por autores que atuam na Ciência da Informação e/ou em áreas afins.

No artigo de revisão, *Aplicativo de Autopublicação: o Wattpad*, os autores Anderson Matheus Alves Arruda, Caroline de Oliveira Silva e Robéria de Lourdes de Vasconcelos Andrade refletem sobre o uso de aplicativos no processo de autopublicação de conteúdos para dispositivos móveis. Abordam, especificamente, o Wattpad, que, em síntese, corresponde a uma rede social gratuita disponível para os usuários desenvolverem uma série de atividades, tais como publicar e compartilhar histórias, artigos e livros.

No ponto de vista, *Bibliotecas Públicas e Escolares no Brasil: a visibilidade como meta*, o autor Márcio Thiago dos Santos Albuquerque discute sobre as condições dessas instituições bibliotecárias no cenário brasileiro, destacando a precariedade e a falta de visibilidade que as caracterizam. As reflexões têm também por base a importância social dessas instituições e a aprovação da Lei nº. 12.244, de 24 de maio de 2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino.

No primeiro relato de pesquisa, *Os Desafios da Confiabilidade da Informação na Produção Colaborativa de Conteúdos: análises na Wikipédia, a Enciclopédia Livre*, os autores Sandrine Cristina de Figueirêdo Braz e Edivanio Duarte de Souza apresentam os resultados de um estudo sobre os elementos que indicam a confiabilidade de informações que compõem os conteúdos de fontes produzidas colaborativamente no ambiente Web, especificamente, da Wikipédia.

No segundo relato de pesquisa, *Ciência 2.0 e a Presença Online de Pesquisadores: visibilidade e impacto*, o autor Ronaldo Ferreira de Araújo realiza um estudo métrico da informação científica na web social, centrando na

visibilidade e no engajamento de pesquisadores sêniores das áreas que compõem o Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Nesse contexto, foca precisamente a rede acadêmica *ResearchGate*.

E, por fim, no terceiro relato de pesquisa, *Competência Informacional do Enfermeiro na Promoção da Saúde: atuação na prevenção do câncer de colo do útero*, as autoras Alda Rodrigues Duarte de Souza, Flaviana das Neves Santos e Jirliane Martins dos Santos discutem sobre a necessidade de o profissional enfermeiro dispor de um conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que o condiciona a desempenhar suas funções de forma qualificada pautado, notadamente, em políticas e ações de promoção da saúde. Ademais, consideram que a cura do câncer de colo do útero tem por base o diagnóstico precoce que exige conhecimentos que contemplam informações desde a higiene da mulher à realização de exames citopatológicos que detectam os cânceres cervicais.

A Ciência da Informação em Revista agradece aos autores pela produção dos artigos e deseja a todos uma boa leitura.

Edivanio Duarte de Souza
Editor